

**Solange Aparecida de Souza Monteiro  
(Organizadora)**

---

**Filosofia Política,  
Educação, Direito e  
Sociedade 7**

---



Solange Aparecida de Souza Monteiro  
(Organizadora)

Filosofia, Política, Educação, Direito e  
Sociedade 7

Atena Editora  
2019



2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação e Edição de Arte:** Geraldo Alves e Natália Sandrini

**Revisão:** Os autores

#### Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

F488 Filosofia, política, educação, direito e sociedade 7 [recurso eletrônico] / Organizadora Solange Aparecida de Souza Monteiro. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Filosofia, Política, Educação, Direito e Sociedade; v. 7)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-7247-100-8

DOI 10.22533/at.ed.008190402

1. Ciências sociais. 2. Direito. 3. Educação. 4. Filosofia. 5. Política.  
6. Sociedade. I. Monteiro, Solange Aparecida de Souza. II. Série.

CDD 300.5

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

Caros leitores,

Bem-vindos ao livro *Filosofia Política, Educação, Direito e Sociedade*.

Meu desejo é construir junto com vocês alguns modos de existência experiências filosóficas diversificadas e intensas!

O livro permitirá entrar no mundo fascinante em que o pensamento se pensa a si mesmo. Se vocês já têm contato com a reflexão filosófica, encontrarão aqui caminhos para ir mais longe.

Tudo neste livro foi elaborado com cuidado para oferecer possibilidades de compreender filosoficamente a nós mesmos, aos outros e ao mundo.

Os volumes abrem as portas da Filosofia aos que não a conhecem e convida os que já a conhecem a atravessá-las com olhar renovado com uma coleção de temas bastante significativos em nossa vida cotidiana e que aqui são tratados filosoficamente. Contribui para o estudo sistemático da história do pensamento filosófico seja individualmente, seja com seus companheiros de escola, vocês poderão ler este livro de maneira linear, quer dizer, indo do começo ao fim.

O livro contém ainda uma grande quantidade de textos além de recursos culturais (documentos científicos, filmes, obras literárias, pinturas, músicas etc.) dos quais nascem as reflexões aqui apresentadas ou que podem ser tomados como ocasião para continuar a filosofar.

O que proponho é que filosofemos juntos, quer dizer, que pratiquemos juntos atos filosóficos em torno de assuntos diversos, procurando desenvolver o hábito da Filosofia ou do filosofar. Vocês perceberão que a atividade filosófica vai muito além da formação escolar, porque envolve muitos senão todos aspectos da nossa vida. No entanto, a escola continua sendo um lugar privilegiado para praticar a Filosofia, pois nela temos a possibilidade de nos beneficiar da companhia de nossos professores, amigos, colegas e todos os membros que compõem o ambiente formativo.

Espero que vocês aproveitem ao máximo a minha proposta e tenham o desejo de ir além deste livro, encontrando os próprios filósofos e filósofas, obtendo muito prazer com a atividade de pensar sobre o próprio pensamento.

Toda filosofia é um combate. Sua arma? A razão. Seus inimigos? A tolice, o fanatismo, o obscurantismo. Seus aliados? As ciências. Seu objeto? O todo, com o homem dentro. Ou o homem, mas no todo. Sua finalidade? A sabedoria. Este livro é uma porta de entrada para a filosofia, permitindo ao leitor descobrir as obras para constituir futuramente sua própria antologia.

Com o objetivo de ampliar as discussões sobre as políticas públicas de educação no Brasil contemporâneo, com fundamentação histórica e filosófica, o projeto procurou possibilitar a reflexão sobre as formas de contribuição dos movimentos sociais para a sua ampliação, as lutas pelo reconhecimento da diversidade dos seus sujeitos, assim como levantar questões que condicionam as políticas de inclusão aos determinantes

econômicos.

Ciente da complexidade das discussões propostas nesta publicação, visamos agregar e divulgar para a comunidade acadêmica, profissionais da educação, representantes dos movimentos sociais e instituições interessadas no tema, algumas reflexões sobre as políticas públicas de educação implementadas no Brasil após a Constituição Federal de 1988 – Constituição Cidadã. Agradecemos a todos que contribuíram para esta publicação, principalmente aos autores que disponibilizaram artigos. Esperamos que este livro venha a ser um importante instrumento para os avanços na concretização das políticas de educação no Brasil contemporâneo.

Boa leitura!

Solange Aparecida de Souza Monteiro

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO HOSPITALAR E A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS PALIATIVOS	
Bárbara Alves de Jesus	
Fernanda Duarte Pinheiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0081904021</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>8</b>
O ESPAÇO RESERVADO AO LÚDICO NA ROTINA DE TRABALHOS EM UM CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL	
Fabiana Aparecida Gomes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0081904022</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>16</b>
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO FÍSICA EM MOVIMENTO: PRÁTICAS INCLUSIVAS NA UFG/RC	
Thais Ferreira dos Santos	
Aline Rosa da Costa	
Thimoteo Pereira Cruz	
Nubia de Fatima Felix Ferreira	
Tacila da Costa Marinho	
Isabella Oliveira Pacheco	
Nayane Alves Pereira	
Laryssa Silva Santana	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0081904023</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>25</b>
FORMAÇÃO CONTINUADA EM ONTOPSICOLOGIA: SIGNIFICADOS E SENTIDOS	
Carmen Ivanete D`Agostini Spanhol	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0081904025</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>37</b>
JUVENTUDE, CULTURA MÍDIÁTICA E EDUCAÇÃO NO SÉCULO XXI	
Luiz Fernando Ribeiro de Paiva	
José Carlos Souza Araújo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0081904025</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>44</b>
A PERSISTÊNCIA DOS CAMPONESES NA PROPRIEDADE RURAL: UM ESTUDO DE CASO DA COMUNIDADE RIBEIRÃO EM CATALÃO (GO)	
Matheus Santos Medeiros	
Hugo Henrique Sousa de Lisboa	
João Manoel Borges de Oliveira	
Mariana Melo Mesquita de Siqueira	
Rener Rodrigo Pires	
Talita Neri Caetano de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0081904026</b>	

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>52</b>
O ENSINO EM MATO GROSSO SEGUNDO O OLHAR DO PRESIDENTE DE ESTADO DOM AQUINO CORREA	
Emilene Fontes de Oliveira Thalita Pavani Vargas de Castro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0081904027</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>63</b>
REDESCOBRINDO O HUMANO: ANTAGONISMOS COLETIVOS E A BUSCA PELA EMANCIPAÇÃO	
Gisele da Silva Rezende da Rosa Josiane Custódio de Souza	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0081904028</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>68</b>
TRADUÇÃO E EQUIVALÊNCIA: UMA ANÁLISE CONTRASTIVA ENTRE O DISCURSO ORIGINAL DE DONALD TRUMP E SUA RESPECTIVA TRADUÇÃO	
Maria Laura Golfiere Moura Leila Maria Gumushian Felipini	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0081904029</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>84</b>
REFLEXÕES SOBRE A AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM A PARTIR DE FILMES E DOCUMENTÁRIOS	
Paula Santana Carvalho Adriana Rodrigues	
<b>DOI 10.22533/at.ed.00819040210</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>97</b>
REFLEXÕES SOBRE LITERATURA E CINEMA E BREVE DISCUSSÃO SOBRE A PERSONAGEM FEMININA	
Carla Rosane da Silva Tavares Alves Andréia Mainardi Contri	
<b>DOI 10.22533/at.ed.00819040211</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>109</b>
SABERES E PRÁTICAS EM PROCESSOS FORMATIVOS DE PROFESSORES NA EDUCAÇÃO POPULAR	
Lucinete Gadelha da Costa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.00819040212</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>119</b>
REALIZANDO PESQUISAS COM BEBÊS E CRIANÇAS PEQUENAS: CENAS DO PROTAGONISMO INFANTIL	
Viviane dos Reis Silva Tacyana Karla Gomes Ramos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.00819040213</b>	

<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>128</b>
PRIMEIRAS LIÇÕES DE CULTURA E CIDADANIA NO <i>SEGUNDO LIVRO DE LEITURA PARA A INFÂNCIA</i> : NA ESCOLA E NO LAR, DE THOMAZ GALHARDO	
Valdeci Rezende Borges Elmar Severino Ribeiro Junior	
<b>DOI 10.22533/at.ed.00819040214</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>144</b>
PESQUISAS COM CRIANÇAS EM CONTEXTOS RURAIS: VISIBILIDADES, APROXIMAÇÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS E REFLEXÕES	
Patrícia Júlia Souza Coêlho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.00819040215</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>154</b>
OS MANUAIS DE CIVILIDADE NO JORNAL, <i>O PUBLICADOR</i> (1862-1886)	
Carolina Rocha	
<b>DOI 10.22533/at.ed.00819040216</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>164</b>
UM ESTUDO SOBRE A DEMANDA DO CURSO TÉCNICO EM PESCA DO INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ, CAMPUS ACARAÚ, NA VISÃO DOS PAIS DOS ALUNOS DA 3º ETAPA DO ENSINO MÉDIO	
Juliane Vargas	
<b>DOI 10.22533/at.ed.00819040217</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>177</b>
OS VALORES SOCIAIS E O ENSINO SUPERIOR NA FORMAÇÃO DO CIDADÃO	
Herika Paiva Pontes Luana de Sousa Oliveira Rafaela Lima Nascimento Maria Helena de Agrela Gonçalves Jardim Geraldo Bezerra da Silva Júnior Mirna Albuquerque Frota	
<b>DOI 10.22533/at.ed.00819040218</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>184</b>
POLÍTICAS PÚBLICAS, EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E CAMPESINATO: DA COLÔNIA AGRÍCOLA AO IF GOIANO <i>CAMPUS CERES</i>	
Marco Antônio de Carvalho Claudecir Gonçalves Léia Adriana da Silva Santiago	
<b>DOI 10.22533/at.ed.00819040219</b>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>198</b>
POLÍTICA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DOCENTE – A NORMA GERAL DE AÇÃO (NGA) DO COLÉGIO MILITAR DE CAMPO GRANDE (CMCG) – MS	
Ferdinanda Dias de Oliveira Kloppel	
<b>DOI 10.22533/at.ed.00819040220</b>	



**CAPÍTULO 21 ..... 210**

EMPRESA: OPORTUNIDADE PARA O JOVEM FAZER, SABER E SER -A PEDAGOGIA DA AÇÃO: DESENVOLVIMENTO INTELECTUAL E PRÁTICO

[Bernardina Teresinha Amantino](#)

**DOI 10.22533/at.ed.00819040221**

**CAPÍTULO 22 ..... 214**

PERFIL DOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL II E A FORMAÇÃO IDENTITÁRIA DOCENTE

[Carla Geovana Fonseca da Silva de Castro](#)

[Luciane Helena Mendes de Miranda](#)

[Vera Maria Nigro de Souza Placco](#)

**DOI 10.22533/at.ed.00819040222**

**CAPÍTULO 23 ..... 226**

PERFIL DE PRODUTORES AGRÍCOLAS E EDUCAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: CONSIDERAÇÕES PARA PARTICIPANTES DE FEIRA AGROECOLÓGICA, ASSISTIDOS PELA ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE BASE – CRATO – CE

[Valéria Feitosa Pinheiro](#)

[Guilherme Silva Nascimento](#)

[Christiane Luci Bezerra Alves](#)

[José Alex do Nascimento Bento](#)

[Adriana Correia Lima Franca](#)

**DOI 10.22533/at.ed.00819040223**

**CAPÍTULO 24 ..... 238**

A CATEGORIA TRABALHO EM TEMPOS DE CRISE DO CAPITAL

[Ingridy Lammonikelly da Silva Lima](#)

[Bernadete de Lourdes Figueiredo de Almeida](#)

[José Rangel de Paiva Neto](#)

**DOI 10.22533/at.ed.00819040224**

**CAPÍTULO 25 ..... 249**

A COMISSÃO DE SANEAMENTO E PROFILAXIA RURAL DA PARAÍBA: OS LIMITES DA INSTITUCIONALIZAÇÃO

[Silvera Vieira de Araújo Holanda](#)

**DOI 10.22533/at.ed.00819040225**

**CAPÍTULO 26 ..... 261**

TERRITÓRIOS MULTIDIMENSIONAIS: INTELIGENCIA CULTURAL E EDUCAÇÃO SOCIAL EM COMUNIDADES FAXINALENSES DO PARANÁ

[Tiago Augusto Barbosa](#)

[Franciele Moreto](#)

**DOI 10.22533/at.ed.00819040226**

**CAPÍTULO 27 ..... 270**

RESULTADO DO PISA NO PIAUÍ: O QUE MUDA NA GESTÃO EDUCACIONAL?

[Nemone de Sousa Pessoa](#)

[Jovina da Silva](#)

**DOI 10.22533/at.ed.00819040227**

**CAPÍTULO 28 ..... 284**

A CIDADE NOS FAZ PENSAR

Daniela da Rosa Molinari

Marcele Scapin Rogério

**DOI 10.22533/at.ed.00819040228**

**CAPÍTULO 29 ..... 295**

REFLEXÕES SOBRE EDUCAÇÃO SEXUAL E ESTUDOS DE GÊNERO

Solange Aparecida de Souza Monteiro

Karla Cristina Vicentini de Araujo

Viviane Oliveira Augusto

Gabriella Rossetti Ferreira

Paulo Rennes Marçal Ribeiro

**DOI 10.22533/at.ed.00819040229**

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 304**

## PESQUISAS COM CRIANÇAS EM CONTEXTOS RURAIS: VISIBILIDADES, APROXIMAÇÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS E REFLEXÕES

**Patrícia Júlia Souza Coêlho**

Universidade do Estado da Bahia

Salvador - Bahia

pjs.coelho@hotmail.com

**RESUMO:** O presente texto intenciona visibilizar pesquisas com crianças em contextos rurais, tecendo reflexões sobre as questões teórico-metodológicas apresentadas nos estudos analisados. Este trabalho teve como referências artigos publicados na ANPED, no GT03 Movimentos Sociais e Educação e no GT07: Educação de Crianças de 0 a 6 anos, assim como dissertações e teses defendidas em duas universidades públicas da Bahia, no período de 2013 a 2016. As análises empreendidas neste texto se insere à pesquisa de doutorado: *Narrativas de crianças de educação infantil de escola rural multisseriada do Território do Sisal – BA*, vinculada ao PPGEduc/GRAFHO-UNEB e financiada pela FAPESB. A referida pesquisa apresenta como objetivo central analisar as narrativas das crianças de Educação Infantil sobre uma escola multisseriada, localizada no meio rural, com ênfase nas aprendizagens experienciais vivenciadas por elas no cotidiano dessa instituição educativa, com ênfase nas narrativas infantis. Espera-se que as reflexões empreendidas neste texto, em interlocução com as produções que compuseram este trabalho,

ampliem o debate sobre a educação infantil e as pesquisas com crianças pertencentes aos diferentes contextos rurais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Infâncias; Protagonismo infantil; Pesquisas com crianças; Narrativas infantis.

**ABSTRACT:** The present text intends to visualize researches with children in rural contexts, reflecting on the theoretical and methodological issues presented in the studies analyzed. This work had as references articles published in ANPED, GT03 Social Movements and Education and GT07: Education of Children from 0 to 6 years, as well as dissertations and theses defended in two public universities of Bahia, from 2013 to 2016. The analyzes undertaken in this text is part of the doctoral research: *Narratives of children of children's education of rural school multisseriada of the Territory of Sisal - BA*, linked to PPGEduc / GRAFHO-UNEB and financed by FAPESB. The main objective of this research is to analyze the narratives of children in Early Childhood Education about a multisite school, located in rural areas, with an emphasis on the experiential learning experienced by them in the daily life of this educational institution, with emphasis on children's narratives. It is hoped that the reflections undertaken in this text, in dialogue with the productions that compose this work, will

broaden the debate on the education of children and research with children belonging to the different rural contexts.

**KEY WORDS:** Childhood; Child protagonism; Research with children; Children's narratives.

## INTRODUÇÃO

A ampliação de discussões acadêmico-científicas concernentes à educação formal para os sujeitos pertencentes às localidades rurais tem sido notória nos últimos anos, possibilitando, assim, maior visibilidade das questões que envolvem o contexto educacional das populações que estão inseridas nas diversas ruralidades do Brasil.

Sendo assim, enfocar pesquisas que versam sobre temáticas referentes à educação nos diferentes contextos das escolas rurais apresenta-se como algo emergente, pois estes estudos suscitam problematizações acerca do modelo educacional respaldado nos cânones urbanos, como, também, denunciam o descaso e a precariedade em que a educação nas ruralidades dos territórios brasileiros se insere, em consequência da falta de investimento de políticas públicas para a educação de crianças, jovens e adultos pertencentes a essas localidades.

Este trabalho converge com a perspectiva de uma educação rural que valorize os modos de vida e as práticas sociais materializados no cotidiano dos sujeitos que vivem nas diferentes ruralidades e apresenta como intencionalidade visibilizar pesquisas com crianças em contextos rurais, tecendo reflexões sobre as questões teórico-metodológicas apresentadas nos estudos analisados, referenciadas em artigos publicados na ANPED, no GT03: Movimentos Sociais e Educação e no GT07: Educação de Crianças de 0 a 6 anos, assim como dissertações e teses defendidas em duas universidades públicas da Bahia, no período de 2013 a 2016. Para referenciar este trabalho, que apresenta como centralidade as pesquisas com crianças em contextos rurais, também foi considerado o estado da arte realizado por Silva et.al. (2012), que mapearam as produções concernentes à educação infantil no campo.

As análises empreendidas neste texto se inserem ao estudo desenvolvido no âmbito do doutorado: *Narrativas de crianças de educação infantil de escola rural multisseriada do Território do Sisal – BA*, financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia e vinculada ao Grupo de Pesquisa (Auto)Biografia, Formação e História Oral, do Programa de Pós-graduação em Educação e Contemporaneidade, da Universidade do Estado da Bahia. A referida pesquisa apresenta como objetivo central analisar as narrativas das crianças de Educação Infantil sobre uma escola multisseriada, localizada no meio rural, com ênfase nas aprendizagens experienciais vivenciadas por elas no cotidiano dessa instituição educativa e dialoga com as seguintes categorias: infâncias, protagonismo infantil, relações intergeracionais, culturas de pares, pesquisa (auto) biográfica, com ênfase nas narrativas infantis.

Este texto emergiu da necessidade de ampliar os debates sobre as pesquisas com



as crianças em contextos rurais, tendo como foco as questões teórico-metodológicas. Espera-se que as reflexões empreendidas neste texto, em interlocução com as produções que compuseram este trabalho, potencializem as discussões sobre a educação infantil e as pesquisas com crianças pertencentes aos diferentes contextos rurais.

## 1 | PROTAGONISMO INFANTIL NA PESQUISA COM CRIANÇAS

Diante dos trabalhos analisados, tendo como foco as pesquisas com crianças em contextos rurais, foi possível constatar que, na maioria dos estudos, a sociologia da infância configurou-se como a opção teórica adotada pelos pesquisadores. De acordo com Abramowicz, (2011),

[...] a sociologia da infância tomou a criança em sua infância como lugar de suas pesquisas, criou-se um campo, no qual os sociólogos e outros pesquisadores que aderiram a essa vertente fizeram um esforço para compreender, e do ponto de vista do que propomos, inventar a criança. Ao mesmo tempo, a sociologia da infância alargou as possibilidades teóricas de pensar a criança para além de paradigmas teóricos hegemônicos [...] (ABRAMOWICZ, 2011, p. 25).

Assim, o campo da Sociologia da infância inaugura uma nova forma de conceber cientificamente a infância, numa perspectiva que problematiza a representação de infância instituída na Modernidade. As pesquisas que comungam com essa perspectiva buscam conceber e compreender as crianças segundo a ótica delas, tendo em vista o contexto sociocultural em que elas estão inseridas.

Nesta direção, as pesquisas com crianças devem visibilizar nos contextos acadêmico-científicos e educativos os dizeres dos/as meninos/as, enfocando a forma deles/as compreenderem a cultura em que fazem parte, assim, como reconhecer a capacidade desses sujeitos de tecer transformações necessárias, referenciadas nas culturas infantis.

Considerando o estado da arte sobre os estudos da infância, apresentado por Nascimento (2011), a sociologia da infância passa a ter maior aderência nas pesquisas e nas publicações em livros, artigos e periódicos, a partir da década de 90, ressaltando a importância da publicação de James, Jenks e Prout, em 1998, que apresenta “[...] um levantamento sobre as representações sociais da infância, com o objetivo de teorizar o campo dos estudos da infância com base em diferentes abordagens [...]” (NASCIMENTO, 2011, p. 42).

Podemos afirmar que as pesquisas que envolvem diretamente as crianças buscam compreender esses sujeitos e os modos como vivem suas infâncias, subsidiadas nas relações que os/as meninos/as estabelecem com seus pares e com os adultos que fazem parte da sua convivência escolar, familiar e comunitária. Nessa perspectiva,

[...] compreender a infância exige o exercício de compreensão das representações que a sociedade (os adultos) faz sobre o período inicial da vida e, por consequência, das relações que os adultos têm com essa classe de idade. Não se pode, portanto,

conhecer as crianças fora das relações das crianças entre si, com os adultos, com a cultura e com a sociedade. (SILVA, SILVA e MARTINS, 2013, p. 14).

A concepção de que as crianças são capazes não somente de serem afetadas pela sociedade de que fazem parte, mas também afetam a realidade existente, converge com a ideia de protagonismo infantil. Nesta dinâmica, as crianças são consideradas sujeitos ativos no processo de apreensão do contexto em que estão inseridas, como bem explicam Silva, Silva e Martins (2013, p. 14):

Em que pesem as diferenças encontradas nas abordagens da infância e das crianças, conferindo-se maior peso às estruturas ou às interações *intra e intergeracionais* (Sarmiento, 2005), é na consideração das crianças como partícipes do próprio processo de apreensão da sociedade em que vivem e de sua influência na estruturação dessa mesma sociedade que os estudos sobre as infâncias e as crianças procuram inseri-las em um quadro de análise que visa compreender a sociedade por meio dos estudos sobre as crianças.

Esta tentativa de escutar sensivelmente as crianças nas pesquisas sugere uma nova forma de conceber a infância pensada para elas, no sentido de que as metanarrativas, vinculadas à perspectiva naturalizada e abstrata de infância, passam a ser problematizadas, por ofuscarem as infâncias vividas pelas crianças, tendo em vista os diferentes contextos socioculturais, caracterizados pela complexidade e contradições, em que as existências desses sujeitos se materializam. Sendo assim, Sarmiento (2003, p.32) afirma que:

Conhecer as nossas crianças é decisivo para a revelação da nossa sociedade, como um todo, nas suas contradições e complexidade. Mas também a condição necessária para a construção de políticas integradas para a infância, capazes de reforçar e garantir os direitos das crianças e sua inserção plena na cidadania activa (2003, p. 32).

Nas pesquisas com crianças, a concepção de que elas têm muito a falar sobre si e suas experiências converge com a ideia de que, através das narrativas infantis, é possível compreender a infância com base nas reflexões que as crianças elaboram e vivem cotidianamente. Considerar os dizeres das crianças nas pesquisas significa repensar nossa perspectiva sobre a categoria social infância, especificamente, a vivenciada nos diferentes contextos rurais.

## 2 | PESQUISAS COM CRIANÇAS EM CONTEXTOS RURAIS

Considerando os estudos realizados por Silva et.al. (2012), no âmbito da *Pesquisa Nacional Caracterização das práticas educativas com crianças de 0 a 6 anos residentes em áreas rurais*, (MEC/UFRGS), podemos afirmar que a temática da Educação Infantil, em contextos rurais, ainda encontra-se na condição da invisibilidade. Para a realização dessa pesquisa, no período de 1996 - 2011, foram encontradas 52 dissertações, 10 teses, 11 artigos de periódicos, 6 trabalhos apresentados na ANPED e 1 Trabalho de Conclusão de Curso, contabilizando um total de 80 trabalhos (SILVA

et.al., 2012).

Na especificidade da Universidade do Estado da Bahia, três trabalhos de Mestrado, vinculados ao Programa de Pós-graduação em Educação e Contemporaneidade, foram identificados e incluídos no estudo supracitado. A pesquisa de Macedo (2008), intitulado *O currículo escolar e a construção da identidade étnico-racial da criança e do adolescente quilombola: uma olhar reflexivo sobre a autoestima*, esteve relacionada ao grupo que analisou trabalhos relacionados à temática *Ribeirinhos e Quilombolas*, nos estudos de Silva et.al. (2012). A pesquisa revelou que os trabalhos analisados neste grupo

[...] compartilham com os paradigmas da educação do campo desde a crítica a um modelo de educação que não considere ou valorize a cultura das populações à proposição de uma educação diferenciada que parta de suas realidades. Entretanto, tratam dessa questão a partir de um olhar não necessariamente dialogado com autores e referências da educação do campo. Suas são mais claramente culturais (SILVA et.al., 2012, p. 315).

Já a pesquisa de Nunes (2008), *As diversas manifestações do brincar e as suas contribuições na construção da cultura escolar: um estudo de caso em uma escola pública da zona rural do Município de Serrinha* inseriu-se no grupo denominado por Silva et. al. (2012) *O rural e a educação infantil como locais de pesquisa*. Silva et.al. (2012) analisaram que os trabalhos pertencentes a este grupo apresentaram diferentes temáticas sobre a educação de crianças, em que o rural aparece na pesquisa como lócus, sem apresentar discussões específicas sobre a Educação Infantil em contextos rurais.

O trabalho de Coêlho (2010), *Trajetórias e narrativas das professoras de Educação Infantil do meio rural de Itaberaba-BA: formação e práticas educativas*, também participou da pesquisa empreendida por Silva et.al. (2012). A referente dissertação fez parte da composição do grupo *Educação Infantil do/no campo*, que segundo Silva et.al. (2012, p. 3013) foi considerado no mapeamento realizado pela pesquisa como:

Um grupo menor em termos quantitativos aglutina pesquisas que incluem em seus objetos, especificidades da educação infantil, com referência também à educação do campo. Esses trabalhos são assim classificados na junção e na promoção da conversa entre essas duas áreas. [...] Dentre as 63 teses e dissertações, elas somam um doutorado, seis mestrados e dois trabalhos da ANPED.

O mapeamento apresentado por Silva et. al. (2012), no texto *Produção acadêmica nacional sobre a educação infantil das crianças residentes em área rural (1996-2011)*, evidencia a necessidade de ampliação de pesquisas vinculadas a essa temática.

Essa constatação é também revelada através da análise dos trabalhos apresentados pela ANPED, em 2013 e 2015. Considerando os trabalhos apresentados nos GT 03: Movimentos Sociais e Educação e o GT 07: Educação de Crianças de 0 a 6, somente um trabalho foi encontrado, tendo como especificidade a educação de crianças ribeirinhas da Amazônia. Neste estudo Teixeira (2013) busca apreender como se processa a relação cultura e subjetividade por ocasião das brincadeiras de

faz de conta, respaldada nos estudos de Vigotski. Para a coleta dos dados, ocorreram visitas nas residências das dezesseis crianças colaboradoras da pesquisa, a fim de realizar observações, de forma interativa, das situações de brincadeiras de faz de conta nos contextos doméstico e comunitário. Também foram realizadas entrevistas com as crianças e filmagens das brincadeiras de faz de conta que ocorriam no cotidiano pedagógico no contexto escolar da Educação Infantil, lócus da pesquisa. Porém, vale ressaltar, que este estudo não apresentou como centralidade as questões específicas da Educação Infantil em contextos rurais, a partir da própria perspectiva das crianças.

Foi possível observar, no GT 07: Educação de Crianças de 0 a 6 anos, que alguns trabalhos tiveram como subsídios teóricos os estudos referentes à sociologia da infância, nos quais as crianças foram consideradas protagonistas das pesquisas empreendidas. No entanto, sobre a especificidade dos estudos sobre as infâncias e a educação infantil em contextos rurais, pautados no protagonismo infantil, nenhum trabalho foi identificado. Esses dados revelam que a temática vinculada às infâncias e à Educação Infantil em diferentes contextos rurais ainda apresenta-se insuficiente nas produções acadêmico-científicas.

Em relação às dissertações e às teses defendidas no PPGEduC-UNEB, após o período demarcado pela pesquisa de Silva et. al. (2012), tendo como objetos de investigação questões concernentes à educação de crianças residentes em localidades rurais, foram encontradas somente duas dissertações e uma tese.

O trabalho dissertativo de Cassimiro (2012), intitulado *Os Espaços de Educação Infantil no Campo da Lente das Crianças*, apresenta relevância na medida em que “propôs construir um processo de interlocução com as crianças sobre os espaços físicos que compõem o ambiente escolar que elas frequentam” (CASSIMIRO, 2012, p. 8).

Já a dissertação de Carvalho (2015, p. 9) *Narrativas infantis em escolas rurais: aprendizagens e espaços da formação* “objetivou analisar narrativas de crianças rurais, com o intuito de conhecer a vida no meio rural, como aprendem, quais sentidos são atribuídos ao espaço e à escola rural, ao narrarem suas experiências sobre a escola e a vida”.

A tese de Silva (2015, p. 8) intencionou “conhecer especificidades do campo, como contexto de desenvolvimento das crianças inseridas na Educação Infantil do meio rural de Vitória da Conquista, a partir do brincar”. A referida pesquisa apontou como resultados a contribuição das crianças participantes para conhecer a realidade do campo e análises empreendidas neste estudo foram consideradas possíveis subsídios para planejar práticas educacionais voltadas para educação das crianças que vivem em contextos rurais.

As pesquisas vinculadas ao PPGEduC-UNEB se entrelaçam na medida em que problematizam a realidade da Educação Infantil em contextos rurais. Os três últimos trabalhos, inclusos neste texto, apresentam pontos de convergências relacionados às pesquisas com crianças, sendo essas consideradas protagonistas nas propostas



investigativas desenvolvidas.

Os trabalhos de Cassimiro (2015) e Silva (2016) apresentaram dispositivos metodológicos respaldados em estudos descritivos, de caráter qualitativo. As rodas de conversas, as fotografias tiradas pelas próprias crianças e os registros de campo foram procedimentos de investigação utilizados nas pesquisas supracitadas.

A dissertação de Carvalho (2015) teve como opção teórico-metodológica a abordagem (auto)biográfica, centralizada nas narrativas das crianças colaboradoras do estudo. Para recolha das fontes foram empregadas “entrevistas narrativas, rodas de conversa e observações” (CARVALHO, 2015, p. 22).

Na Universidade Federal da Bahia, no Programa de Pós-graduação em Educação, foram encontradas duas teses que versam sobre pesquisas com crianças em contextos rurais. O estudo de Cordeiro (2012) *Representações sociais da infância em escolas do campo do município de Amargosa-Bahia*, teve como intencionalidade compreender quais representações sociais da infância são compartilhadas pelas crianças, pais ou responsáveis pelas crianças, professores das escolas colaboradoras e moradores do entorno da comunidade escolar. Para o desenvolvimento desse estudo foram realizadas entrevistas individuais.

Já o estudo de Uzêda (2013) *O que você descobriu sobre a gente? A escola de Educação Infantil do Campo a partir do olhar das crianças*, teve como centralidade as narrativas das crianças sobre a escola de educação infantil rural, localizada no município de Feira de Santana, na Bahia. Nesta pesquisa foram utilizadas como dispositivos metodológicos os desenhos das crianças, seguidas de rodas de conversas.

Atualmente, a pesquisa: *Narrativas de crianças de educação infantil de escola rural multisseriada do Território do Sisal - BA*, vinculada ao PPGEduc/UNEB, no âmbito do Grupo de Pesquisa (Auto)biografia, Formação e História Oral/GRAFHO, também compõe o quadro de estudos vinculados às infâncias e a Educação Infantil em contextos rurais. Esta pesquisa está centralizada nas narrativas infantis sobre a escola de Educação Infantil rural e sobre as suas aprendizagens experienciais vivenciadas no cotidiano dessa instituição educativa.

Para recolha das narrativas das crianças, no âmbito da pesquisa supracitada, foram propostas rodas de conversa e diálogos narrativos individuais, respaldados nos desenhos infantis produzidos pelas próprias crianças, concernentes às experiências vivenciadas no cotidiano da escola. Nessa investigação, as narrativas das crianças estão sendo analisadas, a partir da abordagem compreensivo-interpretativa de Paul Ricoeur (2009), que, segundo Souza (2014, p. 43), busca apreender regularidades e irregularidades das narrativas orais e escritas apresentadas pelos sujeitos da pesquisa e da formação, considerando, nesse processo, “a singularidade das histórias e das experiências existentes nas narrativas individuais e coletivas”. No processo de análise, as regularidades e irregularidades de cada narrativa apresentada pelas crianças estão sendo identificadas, a fim de compreender as experiências pessoais e coletivas de cada uma, vivenciadas no contexto rural e, especialmente, na escola de

Educação Infantil rural.

Pensar sobre a infância e educação destinadas às crianças que frequentam as escolas localizadas em diferentes ruralidades se configura como algo ainda emergente no campo acadêmico-científico, considerando o restrito número de produções que versa sobre essa temática, como revelou este trabalho.

A especificidade da educação de crianças que vivem em diferentes localidades rurais: quilombolas, ribeirinhas, caiçaras, indígenas, pesqueiras, agrícolas ainda encontra-se na invisibilidade nas pesquisas em educação, neste sentido potencializar estudos que bailam sobre a problemática da educação oferecida às crianças que vivem nas diversas ruralidades é algo nevrálgico para se pensar em políticas públicas voltadas para a Educação Infantil em contextos rurais.

Acreditamos que a visibilidade e a ampliação de trabalho sobre as infâncias e sobre a Educação Infantil em contextos rurais poderão contribuir para estruturação de políticas educacionais direcionadas às especificidades dos sujeitos que vivem nas diversas ruralidades, impactando, assim, na formação, no exercício da docência e nas práticas educativas materializadas no cotidiano das escolas rurais.

### **3 | ALGUMAS REFLEXÕES**

O presente texto enfatizou a relevância de estudos que versam sobre a temática da Educação Infantil em contextos rurais, sendo esses escassos no campo acadêmico-científico. Na especificidade deste trabalho foram encontradas poucas produções vinculadas aos Programas de Pós-graduação em Educação e Contemporaneidade (UNEB) e Educação (UFBA), relacionadas à educação de crianças que vivem nas diversas ruralidades.

No que se refere aos estudos analisados neste trabalho, podemos dizer que as práticas educativas propostas pelos/as docentes que atuam em contextos rurais apresentam distanciamento entre o currículo escolar e à realidade sociocultural das crianças. Os estudos em foco explicitaram a relevância de considerar as vozes dos sujeitos colaboradores, sejam professores/as e crianças para melhor compreender as ruralidades existentes, como também as práticas educativas materializadas nas escolas de Educação Infantil, em diferentes localidades rurais.

As reflexões tecidas neste texto, em articulação com as produções que compuseram este trabalho, ratificaram a importância de ampliar e potencializar o debate, no campo acadêmico-científico, sobre a educação das crianças, pertencentes às instituições educativas rurais. As pesquisas revelaram que para alcançar uma educação de caráter emancipatório e inclusivo, é necessário empreender ações que potencializem os processos educacionais das crianças, subsidiados na participação e na expressão dos sujeitos sociais pertencentes às diferentes ruralidades. Neste sentido, acreditamos que as pesquisas desenvolvidas sobre Educação Infantil em contextos

rurais poderão apontar, através dos seus achados, importantes possibilidades de pensar em práticas educativas contextualizadas à realidade sociocultural das crianças.

## REFERÊNCIAS

ABRAMOWICZ, Anete. Pesquisa com crianças em infâncias e sociologia da infância. In: FARIA, Ana Lúcia Goulart, FINCO, Daniela (Orgs). **Sociologia da infância no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2011, p. 17-36.

CARVALHO, Natalina Assis de. **Narrativas infantis em escolas rurais: aprendizagens e espaços da formação**. Salvador: UNEB, 2015, 164f. Dissertação (Mestrado em Educação e Contemporaneidade) - Programa de Pós-graduação em Educação e Contemporaneidade, Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2015.

CASSIMIRO, Maria Aparecida D'Ávila. **Os Espaços de Educação Infantil no Campo da Lente das Crianças**. Salvador: UNEB, 2012, 143f. Dissertação (Mestrado em Educação e Contemporaneidade) - Programa de Pós-graduação em Educação e Contemporaneidade, Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2012.

COELHO, Patrícia Júlia Souza. **Trajetórias e narrativas de professoras de educação infantil do meio rural de Itaberaba-BA: formação e práticas educativas**. Salvador: UNEB, 2010, 190f. Dissertação (Mestrado em Educação e Contemporaneidade) - Programa de Pós-graduação em Educação e Contemporaneidade, Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2010.

CORDEIRO, Karina de Oliveira Santos. **Representações sociais da infância em escolas do campo do município de Amargosa-Bahia**. Salvador: UFBA, 2012, 215f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal da Bahia, 2012.

MACEDO, Dinalva de Jesus Santana. **O Currículo Escolar e a construção da identidade étnico-racial da criança e do adolescente quilombola: um olhar reflexivo sobre a autoestima**. Salvador: UNEB, 2008, 146f. Dissertação (Mestrado em Educação e Contemporaneidade) - Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade, Universidade do Estado da Bahia, 2008.

NASCIMENTO, Maria Letícia Barros Pedrosa. Reconhecimento da sociologia da infância como área de conhecimento e campo de pesquisa: algumas considerações. In: FARIA, Ana Lúcia Goulart, FINCO, Daniela (Orgs). **Sociologia da infância no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2011, p. 37-54.

NUNES, Rosa Bernadete Pinto Paes. **As diversas manifestações do brincar e as suas contribuições na construção da cultura escolar: um estudo de caso em uma escola pública da zona rural do Município de Serrinha**. Salvador: UNEB, 2008, 242f. Dissertação (Mestrado em Educação e Contemporaneidade) – Programa de Pós-graduação em Educação e Contemporaneidade, Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2008.

RICOEUR, Paul. **Teoria da interpretação: o discurso e o excesso de significação**. Tradução de Artur Morão. Lisboa: Edições 70, LDA, 2009.

SARMENTO, Manuel Jacinto. **As culturas da infância nas encruzilhadas da 2ª modernidade**. Braga: Instituto de Estudos da Criança, Universidade do Minho, 2003, p. 32-45.

SOUZA, Elizeu Clementino de. Diálogos Cruzados sobre pesquisa (auto)biográfica: análise compreensiva-interpretativa e política de sentido. **Educação**, Santa Maria, UFSM, v. 39, n. 1, p. 39-50, jan/abr., 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br>. Acessado em 05/08/2014.

SILVA, Ana Paula Soares et. al. Produção acadêmica nacional sobre a Educação Infantil das crianças

residentes em área rural (1996-2011). In: BARBOSA, Maria Carmem Silveira et.al. (Organizadoras). **Oferta e demanda da Educação Infantil no campo**. Porto Alegre: Evangraf, 2012, p. 291-331.

SILVA, Isabel de Oliveira e; SILVA, Ana Paula Soares da; MARTINS, Aracy Alves. Introdução: Infâncias no e do campo: como as crianças vivem, brincam, estudam e compartilham experiências? In: SILVA, Isabel de Oliveira e; SILVA, Ana Paula Soares da; MARTINS, Aracy Alves (Orgs). **Infâncias do campo**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013, p.13-22.

SILVA, Carmem Virgínia Moraes da. **O brincar das crianças do campo e a Educação Infantil**. Salvador: UNEB, 2016, 206 f. Tese (Doutorado em Educação e Contemporaneidade) - Programa de Pós-graduação em Educação e Contemporaneidade, Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2016.

TEIXEIRA, Sônia Regina dos Santos. **A relação cultura e subjetividade nas brincadeiras de faz de conta de crianças ribeirinhas da Amazônia**. Trabalho apresentado na 36ª reunião Anual da ANPED. Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em educação. GT 07: Educação de Crianças de 0 a 6, 2013.

UZÊDA, Leomárcia Caffé de Oliveira. **O que você descobriu sobre a gente?** A escola de Educação Infantil do Campo a partir do olhar das crianças. Salvador: UFBA, 2013. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal da Bahia, 2013.



Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-100-8

